

CARACTERÍSTICAS QUANTITATIVAS DA CARCAÇA DE CORDEIROS SUPLEMENTADOS EM PASTAGEM DE CAPIM ARUANA E MARANDÚ

COSTA, Carolina Marques¹ (carolinaufgd@hotmail.com); **BRITEZ, Gustavo Daniel Vega**² (gda_vega@hotmail.com); **RETORE, Marciana**³ (marciana.retoe@embrapa.br); **VARGAS JUNIOR, Fernando Miranda**⁴ (fernandojunior@ufgd.edu.br); **ROSSATTI, Julianna Andrade**⁵ (julianna_rossatti@yahoo.com.br); **SILVA, Adrielly Lais Alves**⁶ (drilais@hotmail.com)

^{1,6} Discente do curso de Zootecnia da FCA / UFGD – Dourados; PIBIC/UFGD

² Mestre em Produção Animal pela FCA / UFGD – Dourados;

³ Pesquisadora da Embrapa – Dourados;

⁴ Docente do curso de Zootecnia FCA / UFGD – Dourados;

⁵ Discente de Pós-Graduação em Produção Animal – Zootecnia FCA / UFGD - Dourados

O objetivo foi avaliar os efeitos dos níveis de suplementação concentrada em capim *Panicum máximum* cv. Aruana e *Brachiaria brizantha* cv. Marandu sobre o desempenho produtivo, peso e rendimento de carcaça. Foram utilizados 36 cordeiros Suffolk machos não castrados, com peso corporal médio de 22,54±2,72 kg. A suplementação concentrada utilizada foi composta por grãos moídos de aveia, milho e soja. Foi utilizado o delineamento inteiramente ao acaso em um esquema fatorial 3x2 com seis repetições por tratamento (0%, 1,5% e 3% de suplementação em relação ao peso vivo) e dois tipos de pastagem (Aruana e Marandu). Os dados obtidos foram submetidos a análise de variância. O GMD, GPT e CA foram influenciados pelo tipo de pastagem, enquanto todas as variáveis foram influenciadas ($P<0.001$) pelo nível de suplementação concentrada, fato que pode ser atribuído ao maior consumo de energia e nutrientes pelos animais. Os tratamentos tiveram efeito sobre o GMD e levaram a um aumento em dias necessários para atingir o peso de abate para os cordeiros sem suplementação concentrada. Melhores conversões alimentares (CA kg MS/kg GMD) foram observadas nos animais que receberam suplementação concentrada (6,90±1,29 kg e 7,25±2,03 kg) para 1,5% e 3%, respectivamente. Cordeiros em pastejo no capim Aruana apresentaram melhor CA com 8,44±3,62 kg do que os em pastejo no capim Marandu com 10,43±5,23 kg. O escore de condição corporal (ECC) foi a única variável que apresentou interação ($P<0,05$) entre as variáveis relacionadas ao desempenho. Observou-se que não existiu interação entre o nível de concentrado e tipo de pastagem fornecida nas características ligadas ao peso e rendimento de carcaça. O efeito do nível de concentrado foi significativo para todas as medidas avaliadas e o efeito do tipo de pastagem, apenas para o peso corporal vazio (PCV), fato que pode ser explicado pelas características qualitativas da forragem e por animais suplementados possuírem maior tempo de ócio por terem suas exigências saciadas boa parte pelo suplemento, por tanto a procura por pastagem é menor. Nas características ligadas ao rendimento de carcaça, as médias de peso foram diferentes ($P<0,001$) na comparação entre lotes tratados com suplementação (1,5 ou 3%) e sem suplementação concentrada (0%). Conclui-se que a suplementação reduz o número de dias necessários para atingir o peso ao abate, melhorando o desempenho produtivo independente da pastagem utilizada. Quanto ao nível de concentrado utilizado, a maioria dos parâmetros estudados não apresentaram diferenças significativas entre 1,5 e 3% de suplementação, portanto, 1,5% de suplementação pode ser uma alternativa interessante, mas é necessário analisar os custos de produção para tomada de decisão final.

Palavra-chave: desempenho produtivo; gramíneas tropicais; ovinos

Agradecimentos: Ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica PIBIC, vinculado a Pró-reitoria de ensino de Pós-Graduação e Pesquisa PROPP – UFGD, pela concessão da Bolsa de Iniciação Científica.